

ABATIA LUXEMBURGIOIDES KUHLM.

CORDÉLIA LUIZA BENEVIDES DE ABREU*
HILDA MANHÃ FERREIRA*

SUMMARY

This work deals about a new species of *Flacourtiaceae* - *Abatia luxemburgioides* Kuhlman. The description; and design were found among documents from Dr. João Geraldo Kuhlmann which are now researched by us.

INTRODUÇÃO

Entre os muitos manuscritos de Dr. João Geraldo Kuhlmann encontramos um que despertou nossa curiosidade: tratava-se da descrição de uma espécie nova da família *Flacourtiaceae*, *Abatia luxemburgioides* Kuhlman.

Aprofundando-nos no assunto verificamos que a exsicata encontrava-se no herbário com a mesma determinação deixada pelo insigne botânico. Aprofundando-nos ainda mais, verificamos que a descrição dessa espécie não tinha sido publicada.

Face ao exposto e apesar de já descoberta, há mais de 22 anos, o Museu Botânico Kuhlmann, suprindo o tempo, faz publicar a descrição da espécie encontrada e descrita por seu Patrono.

Acompanha a descrição um excelente desenho de Newton Leal.

Abatia luxemburgioides Kuhlmann

Arbor parva, 1,5-2 mtrs. alta, ramis oppositis vel suboppositis, foliis delapsis sicatrisatis, glabris, fuscis, gracilibus; follis oppositis, longiuscule petiolatis, petiolis tenuibus, teretibus, 1,5-2,5 cm. lg.; lamina discolora oblongo-lanciolata, basi obtusiuscula, ibi subinaequaliter, attenuata utrinque glaberrima, lucida, margine tenuiter glanduloso-serrata, 3-8 cm. lg. et 1,5-2 cm. lata; nervis lateralibus 14-16. Inflorescentia terminalis subsessilis, racemosa, densa cylindrica, 5-7 cm. lg., rachis et pedicelis brevis-

* Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Bolsistas do CNPq.

simo pilosulis; bractae oblongo-lanceolatis 4-4,5 mm. lg.; alabastris breve pedicellatis, brevissime rostratis, glabris 3 mm longis; corola 4-5 mm. lata, corona flava filamentosa, filis flexuosis, stamina 3-4 mm. lg., anti antesim undulato inflexis, post eam porrectis, antherae late ellipticis, conectivo crassiusculo apice coronata; ovarium tenuiter griseo-pilosum. Fructus ignotus.

Legit J. T. Leite, S. J. ad Pedra do Baú, Campos do Jordão, São Paulo, 18-I-1946.

Esta nova espécie, cujos caracteres genéricos são muito bem acentuados, mas que, morfológicamente não se assemelha muito às outras espécies que representam o gênero; o seu aspecto geral porém lembra muito o de certas espécies de *Luxemburgia* (*Ochnaceae*), semelhança que mereceu-lhe o nome específico com que é apresentada.

CHAVE DICOTOMA DAS ESPÉCIES DE *ABATIA* QUE OCORREM NO BRASIL

A Planta inteira, ou só parcialmente pilosa.

Toda a planta pilosa, haste ferrugíneo-tomentosa; pilosidade ocultando as nervuras secundárias *A. tomentosa* Mart.

Planta com menor pilosidade; nervuras secundárias bem visíveis; brácteas relativamente pequenas. *A. americana* (Gardn. Eichler.

B Só a inflorescência pilosa: pecíolo curto, 1-1,5 mm. de compr. dentes foliares 3-6 distantes *A. microphylla* Taub.

C Planta inteiramente glabra, pecíolos muito longos com 1,5-2,5 cm de compr. dentes marginais da lâmina foliar muito numerosos e aproximados *A. luxemburgioides* Kuhlms."

EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS DA ESTAMPA

- 1 - Habitus
- 2 - Flor
- 3 - Estame
- 4 - Filamento
- 5 - Gineceu

